

Carolina Nocetti

Mais de 1200 médicos prescritores e dezenas de advogados tem colaborado para trazer uma melhor qualidade de vida para os brasileiros que não tem suas necessidades terapêuticas atendidas por meio dos tratamentos convencionais ou condições financeiras para custear importação do produto.

Apesar da regulamentação restrita, o acesso à cannabis medicinal já é uma realidade no Brasil desde 2015, quando a Anvisa, por meio da [RDC 17/15](#), iniciou o processo de importação excepcional para pacientes com doenças crônicas refratárias aos medicamentos convencionais.

A primeira barreira é encontrar um médico prescritor que tenha experiência no manejo terapêutico do paciente, já que o assunto não é ensinado nas universidades brasileiras, com exceção da UFPB, que disponibiliza curso extra-curricular para os cursos de medicina, biomedicine e farmácia.

Outro entrave é o produto em si, pois cepas (tipos de planta) ricas em THC são difíceis de serem encontradas, outro desafio é o alto custo mensal.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 04.12.2019